



## Trabalho 249

### **A ENFERMAGEM NA GESTÃO DA VIGILÂNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO, NO PARANÁ**

Lúcia Helena Linheira Bisetto<sup>1</sup>, Suely Itsuko Ciosak<sup>2</sup>

**Introdução:** a atuação da enfermagem na gestão do programa de imunização está voltada, principalmente, à sala de vacinação, sendo ainda incipiente na vigilância epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação<sup>(1)</sup>, o que motivou este estudo. **Objetivos:** identificar a notificação de EAPV nos municípios do Paraná e analisar a atuação da enfermagem na gestão da vigilância destes eventos. **Método:** pesquisa descritiva documental, quantitativa, utilizando dados secundários do SI-EAPV e da relação de gestores municipais do Programa de Imunização e da vigilância de EAPV, no Paraná, em 2012. Critérios de inclusão: casos de EAPV. Estimadas frequências absoluta e relativa. **Resultados:** nos 399 municípios do Paraná o programa de imunização é coordenado pela enfermagem, igualmente na vigilância de EAPV, com exceção de um dos municípios. Em 2012 foram administradas 5.942.819 doses de imunobiológicos e notificados 1.039 EAPV por 90 municípios (22,6%), restando 309 (77,4%) silenciosos. **Discussão e conclusão:** apesar da enfermagem ter assumido as coordenações da imunização e da vigilância de EAPV, necessita melhorar seu desempenho. Considerando que as vacinas podem causar EAPV (DTP - 1 caso para 2 doses aplicadas)<sup>(1)</sup>, o número de municípios sem registros de EAPV sugere problemas no gerenciamento, tanto da vigilância, quanto do programa de imunização. Isto ocorre, provavelmente, pela dificuldade de articulação destes coordenadores com os profissionais da assistência, priorizando ações burocráticas e a supervisão focada no controle<sup>(2)</sup>. Recomenda-se, rotineiramente, correlacionar doses aplicadas com EAPV, e realizar educação permanente em EAPV para todos os profissionais envolvidos com imunização.

**Descritores:** Enfermagem em saúde pública. Epidemiologia. Efeitos adversos.

#### **Eixo 4: GESTÃO EM ENFERMAGEM**

#### **Referências**

1. Bisetto LH, Cubas M, Malucelli A. A prática da enfermagem frente aos eventos adversos pós-vacinação. Rev Esc Enferm USP 2011;45(5):1128-34.
2. Hausmann M, Peduzzi M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto Contexto Enferm, 2009 Abr-Jun; 18(2): 258-65

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Professora do Curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Enfermeira do Programa de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Curitiba, PR, Brasil. lucia.bisetto@usp.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Professora Associada do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil. siciosak@usp.br